

Adubação de manutenção da videira Cabernet Sauvignon usando composto orgânico como fonte de nitrogênio

Bruna T. Paese¹, Júlia S. Scheibe¹, Natália M. Palermo², Volmir Scagnatta³, George W.B. de Melo⁴

¹ Bolsistas CNPq-Embrapa Uva e Vinho, acadêmicas de Agronomia, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Campus Bento Gonçalves.

² Estagiária Embrapa Uva e Vinho, acadêmica em Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria.

³ Analista do Laboratório de Solos e Tecido, Embrapa Uva e Vinho, CEP 95700-000 Bento Gonçalves.

⁴ Eng. Agr. Dr. em Ciência do Solo, pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, CEP 95700-000 Bento Gonçalves.

A videira é uma planta que possui baixa eficiência na absorção de nutrientes, principalmente o nitrogênio. Os viticultores da região da Serra Gaúcha, comumente, aplicam excessivas quantidades de fertilizantes. Quando em excesso, a adubação leva riscos ao meio ambiente, bem como aumento de custos ao viticultor. Uma alternativa a essa situação é aumentar a eficiência das adubações de manutenção, que pode ser feita através do uso de compostos orgânicos como fonte de nutrientes, já que este libera de forma lenta e gradual os nutrientes. Além disso, as plantas de cobertura (PCs), melhoram a estrutura do solo, reduzindo perdas de nutrientes e matéria orgânica, também podem aumentar a eficiência. No entanto, ainda é pouco conhecida a contribuição das PCs para a dinâmica do N em solo cultivado com videira. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de composto orgânico, aplicado nas PCs que coabitam o solo cultivado com videira, sobre a concentração de N do solo. O experimento foi realizado em blocos ao acaso, com a utilização da variedade Cabernet Sauvignon, enxertado em Paulsen 1103, na área experimental da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves. Utilizou-se 8 tratamentos com 3 repetições, sendo eles: T1 – sem PCs e sem adubação; T2 – sem PCs e com adubação; T3 – Ervilhaca sem adubação; T4 – Ervilhaca com adubação; T5 – Azevém nativo sem adubação; T6 – Azevém nativo com adubação; T7 – Consórcio Azevém – Ervilhaca, sem adubação; T8 – Consórcio Azevém – Ervilhaca, com adubação. No ano de 2015 foi implantado o experimento em vinhedo jovem. Nos anos 2016 e 2019 foram realizadas coletas de solo nas camadas 0-2,5 cm; 2,5-5 cm; 5-10 cm; 10-20 cm. Os resultados mostram que nas PCs as médias de N foram superiores aos tratamentos sem cobertura de solo, nas camadas superficiais. Com destaque para os tratamentos 5 e 6, na camada 0-2,5 cm apresentam médias maiores que os demais. Conclui-se que o uso de PCs aumentaram os teores de N no solo, beneficiando o sistema.

Palavras-chave: viticultura, fertilidade do solo, conservação do solo.